



EDUCAÇÃO INTERCULTURAL E PRÁTICAS INCLUSIVAS NO CONTEXTO DO PIBID: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS IMIGRANTES

RESUMO

A participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no curso de Pedagogia, possibilitou vivenciar uma experiência formativa significativa nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em uma turma composta majoritariamente por crianças venezuelanas, falantes nativas de espanhol. O contato com essa realidade evidenciou, de forma simultânea, a riqueza da multiculturalidade e os desafios impostos pelas barreiras linguísticas ao processo de ensino-aprendizagem. O referencial teórico-metodológico que orientou as ações fundamentou-se na perspectiva da educação intercultural (Candau, 2016) e nos princípios da pedagogia crítica (Freire, 1996), priorizando práticas pedagógicas inclusivas, afetivas e sensíveis. As atividades desenvolvidas buscaram promover a integração por meio do brincar, da ludicidade e das múltiplas linguagens, reconhecendo a criança como sujeito de direitos, protagonista e produtora de cultura. Durante as interações, observou-se que a limitação na compreensão da língua portuguesa, em alguns momentos, gerou sentimento de frustração e exclusão, ainda que houvesse interesse e curiosidade em aprender. Essa vivência destacou a importância de estratégias que articulem o ensino do idioma com o reconhecimento das culturas de origem, criando um ambiente seguro, acolhedor e valorizador da diversidade. Conclui-se que a participação no PIBID contribuiu para ampliar a compreensão das bolsistas sobre a relevância da inclusão linguística na educação e reforçou o compromisso de atuar na construção de uma escola que fomente aceitação, empatia e equidade de oportunidades de aprendizagem.

Palavras-chave: Diversidade Linguística, Inclusão Escolar, PIBID, Educação Intercultural.

